

As várias espécies de *Candida* podem causar infecções oportunistas em organismos comprometidos. O paciente idoso é considerado como de alto risco para estas infecções, principalmente porque possui uma função imune alterada pela idade, tem a saúde geral comprometida, faz uso de medicamentos que alteram o meio bucal, fazem uso de próteses, etc. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de espécies cândida na cavidade bucal de pacientes idosos asilares e relacionar a presença de leveduras com: * presença de lesões relacionadas com *Candida* diagnosticadas clinicamente, incluindo estomatites por dentadura, queilite angular e candidíase leucoplástica crônica. * uso de medicamentos que possam causar xerostomia como efeito colateral. * uso e higiene de próteses totais. Cinquenta idosos do sexo masculino asilares foram examinados clinicamente com observação particular da mucosa bucal, uso e higiene de próteses, e inquiridos sobre consumo de medicamentos. Amostras colhidas da mucosa palatina e jugal, foram submetidas a cultivo. Quinze pacientes apresentaram lesões compatíveis com *Candida*, amostras de 17 pacientes foram positivas, 12 usavam prótese e 27 faziam uso de medicamentos passíveis de provocar xerostomia como efeito colateral. Teste χ^2 foi utilizado para detectar as relações entre as variáveis. Ao nível de 1% verificou-se relação apenas entre as variáveis relativas a presença de lesões de mucosa compatíveis com *Candida* e cultura positiva de leveduras. Os resultados contrastam parcialmente com a literatura, no que tange a relação entre o uso de prótese e a cultura positiva.